

21 A 23 DE JUNHO

EVENTO CIENTÍFICO

POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETOS PARA AMAZÔNIA

Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas

1ª EDIÇÃO



REALIZAÇÃO

FACULDADE
CATÓLICA
DE RONDÔNIA

APOIO

fapero

RISCOS PSICOSSOCIAIS E SENTIDO DA VIDA COMO VIÉS TEÓRICO PARA COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO DE RESIDENTES DE RESERVAS EXTRATIVISTAS EM MACHADINHO D'OESTE, RONDÔNIA

Políticas Públicas e Projetos para Amazônia: Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas, 1ª edição, de 21/06/2023 a 23/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-044-1

HOLANDA; João Francisco Braga¹, BARBOSA; Marcelo Augusto Mendes²

RESUMO

Neste trabalho é pretendido o estabelecimento de um diálogo entre os princípios teóricos que delineiam os conceitos de fatores psicossociais e organizações saudáveis e não saudáveis (ZANELLI; KANAN, 2019), com a ideia de sentido da vida contida na teoria logoterapêutica (FRANKL, 2019), com base nos resultados de análise de grupo focal de residentes de reservas extrativistas em Machadinho D'Oeste. Os fatores psicossociais relacionados ao trabalho são definidos como interações entre e no ambiente de trabalho, referindo-se ao que nele está contido, o contexto e condições organizacionais e às capacidades, necessidades, cultura, condições pessoais externas ao trabalho, que podem, por meio das percepções e experiências, influenciar a saúde, o desempenho e a satisfação do trabalhador. (OIT, 1986, p. 3). Tais fatores dividem-se entre individuais, internos ao trabalho e externos ao trabalho, cada um podendo ser objeto de inferências e estudos específicos (ZANELLI; KANAN, 2019, p. 42-43). Importante anunciar, antes de especificar os fatores, a ideia de risco psicossocial relacionado ao trabalho, vinculador de tudo que é potencialmente danoso na relação de trabalho (ZANELLI; KANAN, 2019, p. 43-44). Em continuação, os fatores individuais possuem elementos que podem interagir conceitualmente com a ideia fundada na Logoterapia, havendo interação endógena favorecedora de ampliação ou redução do sentido ou significado da vida e a espiritualidade e transcendência do trabalhador. (FRANKL, 2019, p. 74) Para atingir o objetivo proposto de investigar e analisar os riscos psicossociais enfrentados por famílias extrativistas sob a perspectiva da Logoterapia, foram utilizados métodos específicos de coleta de dados e análise. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico detalhado, com busca em bases de dados acadêmicas e livros específicos, relacionados aos temas de riscos psicossociais, famílias extrativistas e Logoterapia. A revisão bibliográfica

¹ Faculdade Católica de Rondônia, jfbholanda@gmail.com

² Faculdade Católica de Rondônia, marcelopvh@gmail.com

teve como objetivo explorar as principais abordagens teóricas e pesquisas empíricas existentes sobre o tema, bem como identificar lacunas e pontos de convergência entre os estudos. Em seguida, foi conduzida uma pesquisa de campo utilizando a abordagem qualitativa, com a realização de um grupo focal composto por famílias extrativistas ou indivíduos que as representassem. A condução do grupo focal foi realizada seguindo um roteiro de perguntas abertas e semiestruturadas, elaboradas com base na revisão bibliográfica realizada anteriormente, com direcionamento advindo da pesquisa com tema “Identificando Potenciais Econômicos para Desenvolvimento Socioeconômico dos Residentes em (Reservas Extrativistas) Resexs de Machadinho D’Oeste e Vale do Anari Rondônia. Ao combinar revisão bibliográfica, grupo focal e análise de conteúdo, foi possível obter uma compreensão mais profunda da realidade dessas famílias e identificar estratégias logoterapêuticas relevantes para lidar com os desafios psicossociais nesse contexto específico. Um dos principais resultados encontrados diz respeito à dificuldade de trabalho enfrentada pelas famílias extrativistas. Foi observado que o trabalho árduo e a falta de condições obter resultados afetam significativamente o bem-estar psicológico dessas famílias. A falta de perspectivas e entraves políticos e burocráticos, ausência de infraestrutura mínima para chegar em locais com suporte e problemas organizacionais com as cooperativas, são contribuintes para o surgimento de sintomas de ansiedade e depressão. Contudo, o sentido de vida dessas pessoas se mantém vinculado a residir e vivenciar a subsistência pela Resex. Os princípios logoterapêuticos podem fornecer recursos valiosos para fortalecer a resiliência e promover o bem-estar psicológico dessas famílias, permitindo-lhes encontrar significado e propósito em seu trabalho, lidar com a incerteza econômica e fortalecer as conexões sociais. (FRANKL, 2019) Essa abordagem integrativa pode contribuir para a criação de políticas e intervenções mais eficazes voltadas para a promoção do bem-estar das famílias extrativistas e para a valorização de seu papel na sociedade. A sobrecarga de trabalho, a incerteza econômica e a falta de reconhecimento social foram identificadas como fatores de risco psicossocial enfrentados pelas famílias extrativistas. (ZANELLI; KANAN, 2019, p. 33) No entanto, a Logoterapia oferece recursos para enfrentar essas adversidades, ajudando as famílias a encontrar significado e propósito em seu trabalho, fortalecer sua resiliência diante da incerteza e buscar conexões sociais significativas. Embora este estudo apresente algumas limitações, como a utilização de um grupo focal específico e a abordagem qualitativa, os resultados obtidos fornecem subsídios importantes para pesquisas futuras nessa área.

PALAVRAS-CHAVE: logoterapia; reservas extrativistas; riscos psicossociais